

Pandemia

Marllon Santos da Silva¹

No cotidiano monótono da atualidade
Me perco em memórias
Que percorrem meus pensamentos
A cada passo que dou...

Estranho-me
Pelas ruas estreitas da cidade
Que nunca deixaram tantas lembranças...
Ao olhar os prédios, bares e cafés
Vejo, sinto e sou, saudade...

Dos meus e das memórias corriqueiras do meu não mais cotidiano...

¹ Marllonsantos96@gmail.com